

FIESC

ANÁLISE EXPEDITA da Situação Física das Rodovias
SC-350 (BR-116/ Lebon Régis/ Caçador/ Taquara Verde/ BR-153)
e **SC-135** [Caçador/ Matos Costa/ BR-280 (Porto União)]

Abril/Maio de 2016

Realização: **FIESC**

Apoio:  **CREA-SC**
Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura
e Agronomia de Santa Catarina

Execução:  **Saporiti**
Engenharia S/C

Fl. [1]

Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina - FIESC

Glauco José Côrte – Presidente

Câmara para Assuntos de Transporte e Logística da FIESC

Mario Cezar de Aguiar – Presidente

Execução

Saporiti Engenharia Ltda.

Ricardo Saporiti – Eng. Civil

Supervisão Técnica

Egídio Antônio Martorano

Equipe Técnica de Apoio

Samuel Becker

Anderson de Menezes

Edição de Arte

FIESC / COI

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 5.988, de 14/12/73

F 293 Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina.

ANÁLISE EXPEDITA – SC-350 / SC-135/SC

12p. : il.; 12 cm

CDU 001"2016"

Contato

www.fiesc.com.br

Rod. Admar Gonzaga, 2765

Bairro Itacorubi

CEP: 88034-001

Florianópolis – SC

Tel: + 55 (48)3231-4302

e-mail: camara.logistica@fiesc.com.br

APRESENTAÇÃO

O presente trabalho contém o resultado da Análise Expedita, realizada na primeira quinzena de abril de 2016, sobre a situação da **Rodovia SC-350**, no segmento entre a BR-116/SC (Santa Cecília) e Caçador, passando por Lebon Régis, e no segmento entre Caçador e a BR-153/SC, passando por Taquara Verde, e também da **Rodovia SC-135**, entre Caçador e a BR-280/SC (Porto União), passando por Matos Costa.

O objetivo dessa iniciativa é fornecer subsídios visando sensibilizar, tanto o Governo, quanto as lideranças políticas, para a necessidade premente para que sejam tomadas medidas emergenciais, no sentido de garantir os investimentos e a continuidade das obras previstas nas referidas rodovias, que são essenciais para a maior segurança e eficiência desses trechos, reduzindo assim os acidentes e o comprometimento da competitividade da região.

Cabe salientar que as rodovias em análise integram eixo rodoviário estratégico, da região Centro-Norte de Santa Catarina, sendo responsáveis pelo escoamento da produção para os Portos Catarinenses, possuindo pujante atividade econômica, que congrega cerca de 11 mil estabelecimentos e empregam 106 mil trabalhadores (dados do MTE/2014), com uma população de 410,8 mil (IBGE/2015).

GLAUCO JOSÉ CÔRTE
Presidente da FIESC

I. INTRODUÇÃO

Nesta “Análise Expedita”, efetuada na 1ª quinzena de abril/2016, foram contemplados os segmentos pertencentes à malha rodoviária estadual que interligam a região com as Rodovias BRs 116; 153 e 280/SC, conforme ilustrações a seguir.

- ❖ Rodovia SC - 350, entre as cidades de Santa Cecília e Caçador, passando por Lebon Régis, na extensão de 60 km;
- ❖ Rodovia SC - 350, entre Caçador e a BR-153/SC, passando por Taquara Verde, na extensão de 40 km;
- ❖ Rodovia SC - 135, entre Caçador e a BR-280/SC (Porto União), passando por Matos Costa, na extensão de 87 km.

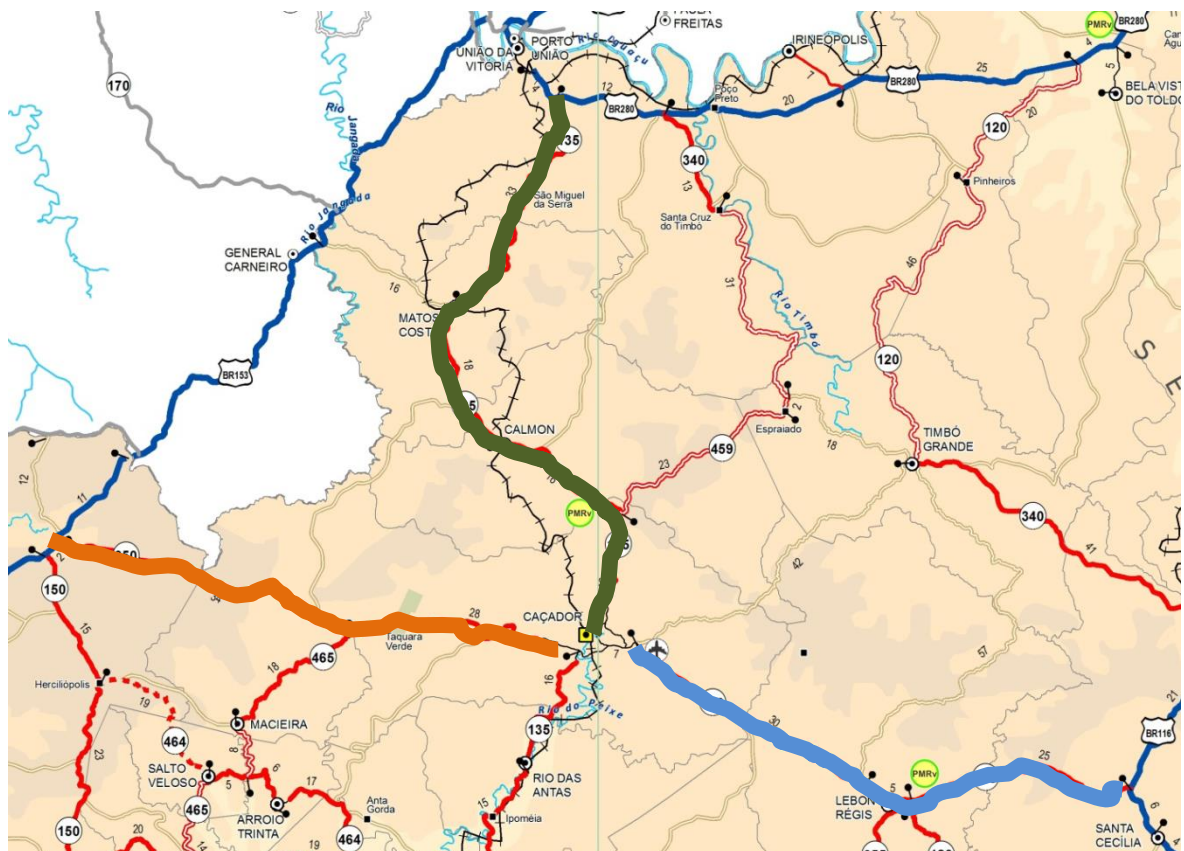


Figura 1: Rodovias Estaduais analisadas expeditamente

Nesses trechos o Governo do Estado de Santa Catarina tem em vigor os seguintes contratos de manutenção:

- DEINFRA – Execução dos serviços de conservação estrutural das rodovias situadas na malha pavimentada e não pavimentada sob a jurisdição da Superintendência Regional Planalto.
Extensão: 555,960 km Prazo: 3 anos Início: 2º semestre/2015
Valor: R\$3.302.834,28
- ADR/Caçador – Execução de serviços de recuperação e manutenção de rodovias pertencentes à 10ª ADR de Caçador – Reparos asfálticos tapa buraco.
Extensão: 235,88 km Prazo: 9 meses Início: 2ª quinzena/Abril/2016
Valor: R\$468.000,00

II. RODOVIA SC-350 – Segmento entre Santa Cecília (BR-116/SC) – Caçador (60,0 km)

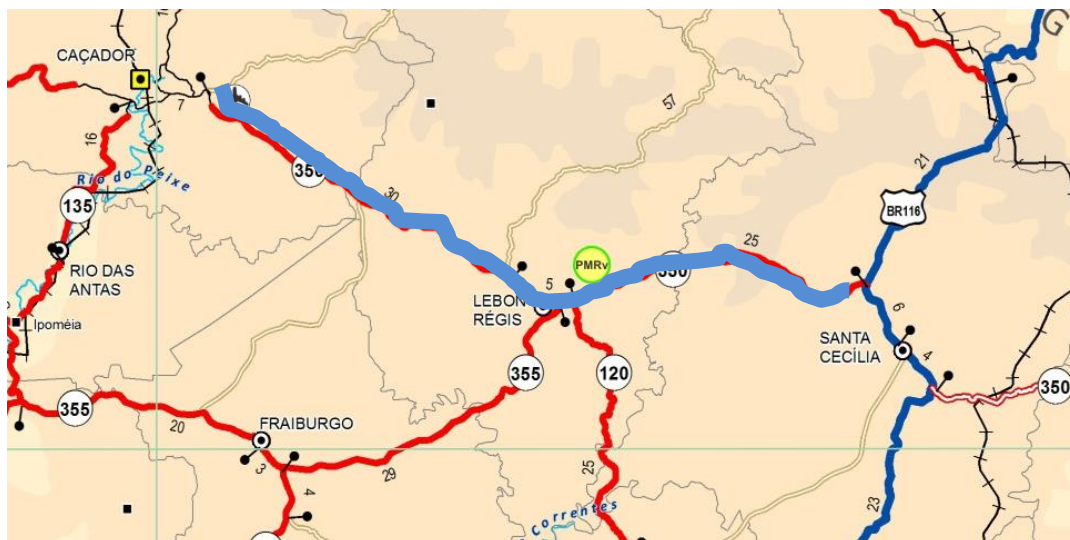


Figura 2: Trecho BR-116/SC - Lebon Régis- Caçador

Trata-se de segmento que apresenta tráfego intenso, com bom traçado e composição estrutural. Necesita dos serviços de recuperação/conservação e manutenção, o que está comprometendo a base do pavimento, conforme ilustrações abaixo.



Figura 3: Afundamentos recalques da pista - Km 178



Figura 4: Situação do pavimento no km 185,20



Figura 5: Ruas laterais em Lebon Régis



Figura 6: Situação da ponte no km 213,5



Figura 7: Buracos, afundamentos e recalques no pavimento km 223



Figura 8: Declive da base no km 223

III. RODOVIA SC-350 – Segmento entre Caçador e a BR-153/SC (40,0 km)



Figura 9: Trecho Caçador/Taquara Verde/BR-153 SC

Esse segmento, passando por Taquara Verde, também apresenta deterioração no pavimento asfáltico. Necessita trabalhos de recuperação, com obras e serviços, objetivando o restabelecimento das características originalmente existentes.



Figura 10: km 175 - Recalques e buracos no pavimento



Figura 11: Trincamento e desagregação do pavimento - km 171



Figura 12: km 163,7 - Trincamento do pavimento



Figura 13: km 160,2 - Situação do pavimento



Figura 14: km 154 - Buracos e trincamento pavimento



Figura 15: km 133 - Trilha de roda, trincamento e desagregação



Figura 16: km 129,5 - Trincamento do pavimento



Figura 17: Segmento c/ 5 km - muitos buracos (km 117,5)



Figura 18: Desagregação do pavimento - km 116

IV. RODOVIA SC-135 – Segmento entre Caçador – Matos Costa – BR-280/SC (Porto União) – 87,0 km.

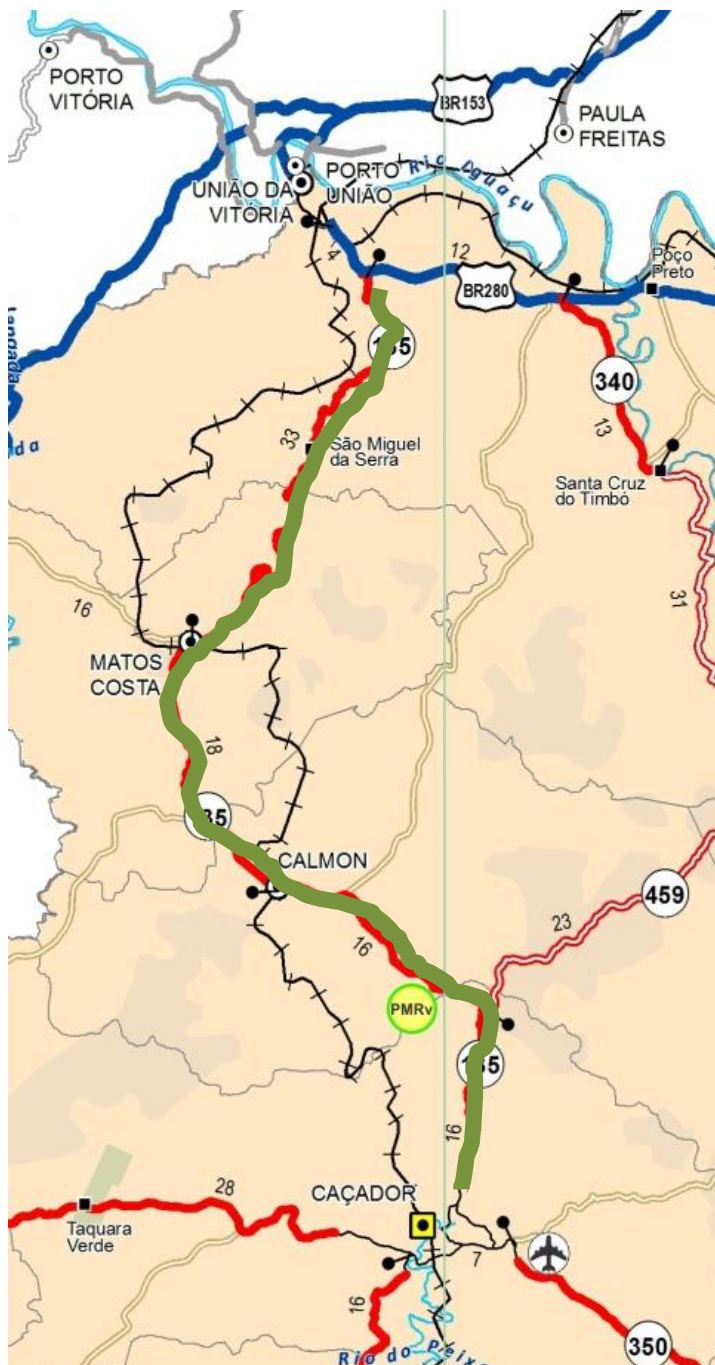


Figura 19: Rodovia SC - 135 Porto União/ Caçador

Este trecho da Rodovia SC-135, parte integrante da RODOVIA DA AMIZADE, pode ser subdividido em 2 segmentos, quais sejam:

- Caçador - Calmon - Matos Costa, com 59,0 km, que se encontra em bom estado de conservação;
- Matos Costa - BR- 280/SC, com 28,0 km, que se encontra em obras recém-iniciadas, e em péssimo estado de conservação, conforme ilustrações a seguir:



Figura 20: Entroncamento SC-135 com BR-280/SC



Figura 21: km 3 - Obras recuperação - Contrato DEINFRA



Figura 22: km 8,5 – Trilha de roda, trincamento e desagregação do pavimento



Figura 23: km 11,3 - Situação do pavimento



Figura 24: km 12,8 - Buracos e afundamento pavimento



Figura 25: Inúmeros buracos na pista no km 16,5



Figura 26: km 20,6 - Situação da pista



Figura 27: km 21,5 - Afundamentos e recalques na pista

V. CONCLUSÃO

- Nas verificações realizadas “*in loco*”, devidamente ilustradas nesta análise expedita, foi constatada as condições precárias de alguns trechos, principalmente na SC-350 entre Caçador e a BR-153/SC, passando por Taquara Verde, e também da SC-135, entre Matos Costa e Porto União (BR-280/SC), o que tem provocado grandes prejuízos aos usuários.
- Considerando-se os contratos vigentes do Governo do Estado para as operações de reparos asfálticos e de conservação estrutural – R\$ 468.000,00 (ADR/Caçador – 235,88 km) + R\$ 3.302.834,28 (Deinfra – 555,960 km), num total de **R\$ 3.770.834,28** – extensões contratadas, e também os prazos para executá-los (9 meses e 3 anos, respectivamente) – acreditamos serem os recursos insuficientes e que os serviços não atenderão às necessidades prementes.
- Considerando-se também as dificuldades financeiras do Governo Federal, e em especial do Governo Estadual, conclui-se essa análise expedita com a

RECOMENDAÇÃO

- De que se estude, com prioridade, a contratação da concessão para exploração da infraestrutura e da prestação de serviços públicos e obras, abrangendo a execução dos serviços de recuperação, manutenção, monitoramento, conservação, operação e melhorias, mediante pedágio dos trechos em questão, respeitando os parâmetros mínimos de qualidade estabelecidos pelo Governo do Estado.
- Nessa contratação, se for o caso, os dispositivos de segurança nas rodovias (defensas metálicas, balizadores retro refletivos, dispositivos anti-ofuscantes e atenuadores de impacto) poderão ser integralmente recuperados ou substituídos.

- As recuperações dos pavimentos flexíveis devem compreender: (a) execução dos reparos necessários; (b) reforço estrutural do pavimento; (c) reconstrução do pavimento cujo nível de deterioração, condições estruturais ou ambas, quando necessário, não recomendando o reforço do pavimento existente e (d) restauração ou recomposição dos acostamentos existentes.
- A concessionária deverá manter os trechos em plenas condições de operação, considerando-se o controle da vegetação, a limpeza e desobstrução dos dispositivos de drenagem superficial e profunda, as condições de visibilidade da sinalização horizontal e vertical da rodovia e as plenas condições de trafegabilidade e segurança nas pistas e acostamentos.

Abril / Maio / 2016.